



AVALIAÇÃO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM DO GRUPO DE EXTENSÃO GESTANDO VIDAS

Sabrina Stefanne Viana Ramos¹

Thaisnara Rocha dos Santos²

Vivian Magalhães de Sousa³

Flávia Alessandra Correia da Silva⁴

Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos⁵

EIXO 3: ENFERMAGEM, SAÚDE E SOCIEDADE: ENCONTRO NOS TERRITÓRIOS.

INTRODUÇÃO

Com a pandemia da COVID-19, obteve a necessidade da implantação de medidas de isolamento social com o intuito de diminuir a propagação do vírus, dessa forma, ocorreu o fechamento de todos os estabelecimentos e instituições de ensino. Frente a essa nova realidade, as universidades tiveram que modificar suas atividades para a modalidade remota com vistas a manter o seu funcionamento.

Nesse sentido, para diminuir a carência social e auxiliar na formação dos acadêmicos frente sua inserção na comunidade, a extensão universitária, necessitou também acatar as atividades remotas (SILVA *et al*, 2021). Posto isso, ocorreu a necessidade de ampliar o projeto de extensão “Gestando Vidas” para o meio remoto, utilizando a rede social *Instagram*, com o intuito de compartilhar informações baseadas em evidência para as mulheres gestantes da comunidade.

O “Gestando Vidas” é um projeto de extensão que tem como objetivo promover o compartilhamento de informações acerca do ciclo gravídico puerperal, trocas de experiências e acolhimento por meio de grupos de convivências nas unidades básicas de saúde, porém devido a pandemia, ele foi remanejado para o meio remoto.

No contexto da pandemia da Covid 19, as atividades de ensino-aprendizagem realizadas virtualmente foram muito utilizadas como estratégia para enfrentar o distanciamento social e atender os decretos governamentais (LIMA, et al, 2021).

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.

2. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.

3. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.

4. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.

5. Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará.

E-mail do autor: sabrina.stefanne@aluno.uece.br

OBJETIVO

Avaliar a rede social *Instagram* (@gestandovidas) como parte das atividades de educação em saúde, em meio a pandemia de COVID-19, realizadas pelo projeto de extensão “Gestando Vidas”.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa. Segundo Gil (2017), o estudo descritivo possui finalidade de descrever as características de determinada população ou fenômeno ou, ainda, utilizar técnicas padronizadas para verificar as relações entre variáveis, podendo aplicar, por exemplo, o questionário e a observação sistemática.

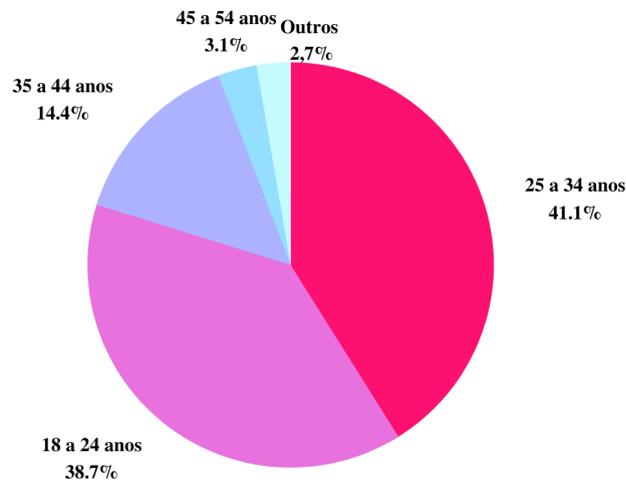
A análise de dados da pesquisa foi realizada por meio do *Instagram Insights*, ferramenta para análise de métricas disponibilizada aos perfis comerciais da rede social, nas postagens feitas pelo perfil do projeto (@gestandovidas), no período de 10 de abril de 2020 a 10 de abril de 2022. A apuração dos dados nesse período deve-se às limitações da plataforma quanto às informações fornecidas referentes a períodos anteriores. Verificou-se a média de impressões, de visualizações (tanto dos *storys*, como do *feed*), respostas às enquetes e alcance das postagens. Para melhor visualização do que foi abordado, os dados foram apresentados em formato de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente o projeto Gestando Vidas utiliza o Instagram como uma ferramenta de educação em saúde, buscando alcançar cada vez mais pessoas, principalmente o público-alvo. Dessa forma, o intuito do perfil é levar cada vez mais informações baseadas em evidência, e de qualidade, para as gestantes, visto que, existem muitos mitos na sociedade a respeito da gravidez, parto e amamentação, fato que pode desencadear medos e inseguranças nessas gestantes.

Atualmente, o perfil @gestandovidas possui no *Instagram* 745 seguidores, sendo 95,5% pertencentes ao sexo feminino. O público de maior alcance está na faixa etária de 18-24 anos (41,1%), e o de menor alcance na faixa de 45-54 anos (3,1%), além disso, quase 80% dos seguidores residem na cidade de Fortaleza, Ceará. Desde a criação do perfil, foram realizadas 143 publicações no feed, sendo 128 em formato de imagem e 15 em formato de vídeo, abordando temáticas que abrangeram a gestação, o parto e puerpério. Para esse estudo, foram consideradas as postagens realizadas de 10/04/2020 à 10/04/2022, contabilizando 130 posts.

Figura 1- Distribuição do público alvo segundo idade. Fortaleza, Ceará, Brasil.

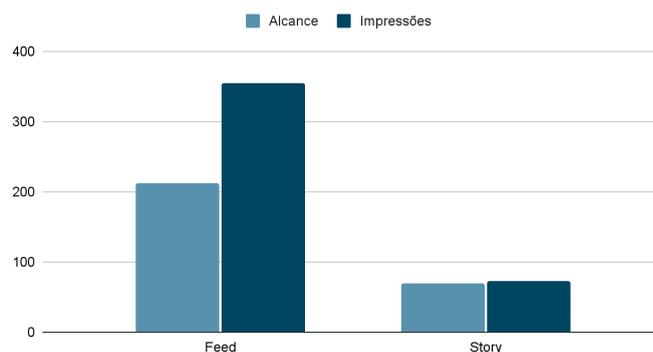


Fonte: Autores (2022).

Durante o período de coleta de dados, as impressões, ou seja, uma métrica do Instagram que mostra quantas vezes o perfil ou um post foi visualizado, sem levar em consideração o número de perfis que viram aquele conteúdo, atingiram a média de 354 impressões por post no feed. Já o alcance, que indica quantos usuários viram o post, atingiu a média de 212 visualizações. Nos últimos 3 meses, janeiro a abril, contabilizou-se um alcance geral de 1223 pessoas, sendo 577 seguidores do perfil (43%) e 646 não seguidores (57%).

Além disso, também foram utilizados os *stories* como uma ferramenta de comunicação indireta com o público, sendo também avaliadas as métricas de impressão e alcance, tendo como resultado a média de 72 e 70, respectivamente. Nos *stories* foram aplicados, como forma de interação, enquetes sobre temas diversos no formato Mito x Verdade, com o intuito de desmistificar crenças errôneas que são implantadas pela sociedade de forma leiga. Com isso, obteve-se a média de 151 pessoas interagindo nas enquetes.

Figura 2 - Número de alcance e impressões do Instagram, no *feed* e *story*. Fortaleza, Ceará, Brasil.



Fonte: Autores (2022).

Assim, foi observado que nas postagens do *feed* obteve-se um maior alcance e mais impressões, quando comparado as métricas dos *stories*. No entanto, a interação do público foi melhor nos *stories*, especialmente quando eram realizadas enquetes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se observar que no período da pandemia de COVID-19 tivemos que nos adaptar à forma remota, nessa perspectiva, o Instagram se mostrou uma ferramenta relevante para a execução de educação em saúde, no qual conseguimos manter uma comunicação com o público alvo, compartilhando conhecimento e experiências.

O método utilizado para avaliar o instagram do grupo nos proporcionou as impressões e noções do quanto estávamos atingindo o público, no qual obtivemos um resultado satisfatório referente ao objetivo do projeto de extensão, divulgando assim, conhecimentos baseados em evidências sobre o período gravídico puerperal.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo. Editora Atlas. p. 9-28, 2017.

LIMA, Margarete Maria de *et al.* Grupo de gestantes e casais grávidos: educação em saúde em tempos de pandemia. **Extensio UFSC**. v. 18, n. 39, p.197-208, Florianópolis, 2021.

Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/76818/47169>

SILVA, Thalia Santos *et al.* Online community extension project's experience report: Readaptations - A resilient look through the pandemic. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 8, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17053>